

**AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE DIETAS COMERCIAIS
PARA PEIXES****NASCIMENTO, L.B.A.¹; PAULA, N.A.T.¹; ROZA, T. E.¹; MIRANDA, T. P.¹; BORBA,
M.R.²**

A aquicultura vem ocupando posição de destaque na produção de proteína animal e, conseqüentemente, existe atenção cada vez maior para correto manejo nutricional e alimentar dos peixes, pois o uso de rações balanceadas e de boa qualidade é fundamental para o alcance de altas taxas de produtividade e melhoria da conversão alimentar. Adicionalmente, uma ração com a composição nutricional adequada proporciona elevada digestibilidade e diminui as excreções de nitrogênio e fósforo, principais responsáveis pela eutrofização em viveiros de piscicultura. Outro aspecto importante é que em piscicultura, a ração pode representar cerca de 70% dos custos de produção, o que torna fundamental conhecer a qualidade do alimento fornecido aos peixes, verificando se atende as necessidades nutricionais da espécie e se condiz com as informações nutricionais descritas na embalagem (níveis de garantia do produto apresentados pelo fabricante). Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi realizar a análise de composição bromatológica de rações para peixes de corte, comercializadas no município de Laranjeiras do Sul-PR. Para tanto, inicialmente foi realizado levantamento dos estabelecimentos que comercializam rações para piscicultura e, posteriormente, foram pesquisados quais os tipos de ração e marcas disponíveis. Assim, verificou-se que são duas as principais marcas de ração para peixes comercializadas em casas agropecuárias e demais empreendimentos voltados para a atividade no município. Foram então obtidas amostras de seis rações com diferentes concentrações proteicas dos dois fabricantes (que serão aqui denominados A e B) para realização das análises bromatológicas e comparação dos resultados com os níveis de garantia apresentados nos rótulos das embalagens. As análises de composição centesimal das rações (matéria seca, proteína bruta, lipídios, matéria mineral e fibra bruta) encontram-se em andamento no Laboratório de Nutrição de Organismos Aquáticos, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *campus* Laranjeiras do Sul. Resultados preliminares apontam para diferenças entre os níveis de garantia dos teores de lipídios de algumas rações apresentados pelos fabricantes (mais altos) e efetivamente verificados (mais baixos) nas dietas analisadas. Já com relação aos teores de umidade e matéria mineral das rações, em sua maioria, se apresentaram dentro dos níveis estipulados nos rótulos, sendo que apenas uma ração (fabricante A) ultrapassou o estipulado como teor máximo de matéria mineral. As análises bromatológicas ainda estão em andamento e, ao final do presente estudo, espera-se obter dados consistentes que auxiliem na avaliação da efetiva qualidade das rações disponíveis no comércio local para criação de peixes. Os resultados serão divulgados junto aos produtores da região, enfatizando a importância da qualidade do alimento ofertado aos peixes e estes, assim, terão mais subsídios para tomada de decisão no momento da compra, além de apenas o preço a ser pago na aquisição de rações para suas pisciculturas.

¹ Leila Beatriz Alves Nascimento. Estudante. Bolsista. Engenharia de Aquicultura UFFS.

¹ Nicolas Antonio Teixeira de Paula. Estudante. Voluntário. Engenharia de Aquicultura UFFS.

¹ Thais Epifânio Roza. Estudante. Voluntário. Engenharia de Aquicultura UFFS.

¹ Tiago Pereira de Miranda. Estudante. Voluntário. Engenharia de Aquicultura UFFS.

² Maude Regina de Borba. Docente. Orientadora. Engenharia de Aquicultura UFFS.

Palavras-chave: Piscicultura; Níveis de Garantia; Ração; Rótulo.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul - (UFFS)